

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 2. Nutrição e Alimentação Animal

PARÂMETROS FISIOLÓGICOS DE SUÍNOS EM CRESCIMENTO SOB ESTRESSE CALÓRICO RECEBENDO DIETAS COM DIFERENTES NÍVEIS DE PROTEÍNA BRUTA

Leonardo Francisco Da Rocha¹

Renato Philomeno²

Amanda Figueiredo Amaral²

Leticia Mendonça Rodrigues²

Hebert Silveira³

Vinicius de Souza Cantarelli⁴

1. Graduando em Zootecnia - UFLA - Bolsista Pibic/CNPq
2. Graduando Pela Universidade Federal De Lavras
3. Mestrando em Ciências Veterinárias - UFLA - Co-orientador
4. Professor Dr. do DZO - UFLA - Orientador

RESUMO:

Este trabalho foi com objetivo de avaliar os parâmetros fisiológicos de suínos sob estresse calórico e alimentados com dietas contendo diferentes níveis de proteína bruta (PB). O experimento foi conduzido no Centro Experimental de Suínos (CES), do DZO - UFLA. Foram utilizados 70 animais, em fase de crescimento, com peso inicial de $36,9 \pm 3,0$ kg. Os animais foram alojados em grupos de dois (um macho e uma fêmea), representando a parcela experimental, em duas salas climatizadas. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com cinco repetições, em arranjo fatorial 2×2 , com dois níveis de PB (15,5 e 18%) e duas temperaturas das salas, sendo um ambiente termoneutro e um de estresse calórico. As variáveis estudadas para os parâmetros fisiológicos foram temperatura na nuca (TN), temperatura na paleta (TP), temperatura no pernil (TPe), temperatura retal (TR), frequência respiratória (FR) e a concentração sérica de T3 e T4 livres. Não se observou efeito significativo do proteína bruta sobre os parâmetros fisiológicos avaliados. A temperatura ambiente influenciou significativamente as temperaturas da pele na nuca, no pernil e na paleta, sendo estas em média 5,8; 6,2 e 7,6%, respectivamente, maiores nos animais mantidos em ambiente de alta temperatura. Estes animais também apresentaram FR, em média, 87,3% superior àqueles mantidos no conforto. A redução da proteína bruta em rações isoenergéticas, para suínos em crescimento alojados em altas temperaturas, não afeta as características fisiológicas dos animais.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: Ambiente Térmico, Nutrição, Temperatura.